

# SÃO LUIZ

Teatro  
Municipal  
2012

17 Nov

## Pequenos artistas da cidade

Sábado das 10h às 11h30  
e das 11h30 às 13h30

Jardim de Inverno; m/3  
Entrada livre

### Concepção

Marta Silva  
Félix Lozano

### Formadores (dança)

Marta Silva  
Catarina Ribeiro

### Músico

Nuno Patrício

### Produção

SLTM

## PEQUENOS ARTISTAS DA CIDADE

**José Luís Ferreira** *Director Artístico SLTM*

Reinterpretando o programa *Dancing Kids*, que a companhia Rosas desenvolve há alguns anos em Bruxelas, procurámos dois grupos de crianças da cidade de Lisboa, crianças de proveniências diferentes, e propusemo-nos exercitar a relação entre as linguagens do corpo e a vida quotidiana de pessoas que não são artistas. Foram só sete semanas, uma espécie de projecto piloto que esperamos replicar, a uma escala mais alargada e sempre em relação com a programação que vamos apresentando. Desta vez, trinta crianças e jovens mostram-nos como é possível expressarmo-nos através da poesia do corpo, da poesia do espaço, uma forma de comunicação tão ou mais importante do que aquela que sai das nossas palavras. Muito para lá da nossa fruição enquanto espectadores, está o valor de uma experiência que implica futuro, que implica maior liberdade. Vivam, então, estes pequenos artistas da cidade!

### **Marta Silva** *Formadora de dança*

Ao longo de cinco ateliers dedicados ao trabalho da coreógrafa Anne Teresa de Keersmaeker, juntámos pequenos artistas de pontos dispersos da cidade num ponto comum: o Jardim de Inverno do Teatro São Luiz. Encontrámos mapas coreográficos a partir da união destes pontos e trabalhámo-los dentro e fora do corpo. Criámos uma pequena cidade dentro desta cidade maior e habitámo-la com corpos, acções, actividades quotidianas, coordenadas espaciais, encontros, desencontros. Trabalhámos a partir da noção do espaço e do tempo, das linhas e das dinâmicas do movimento. Trabalhámos com a música enquanto parte essencial e complementar desta narrativa coreográfica. Propusemos jogos de composição a partir da observação do vídeo do espectáculo "Drumming". Não procurámos reproduzi-lo, mas antes entender a linguagem nele proposta e transportá-la para dentro dos corpos destes pequenos artistas.

O resultado é agora apresentado em formato de aula aberta. À semelhança do trabalho desenvolvido no projecto "Dancing Kids", coordenado por esta coreógrafa, dividimos a aula em duas partes: a técnica e a composição. Começamos com um aquecimento guiado, partindo do chão até à verticalidade. Separamos o corpo para perceber como unificá-lo depois... como soam os pés? As costas? A cabeça? Depois, observamos a cidade de fora, vazia, percebemos as suas linhas, desenhamos no corpo as suas ruas. Preenchemos espaços vazios, atravessamos muros. Criamos histórias e acções que tornam esta uma cidade viva. Há um ponto de partida e há um ponto de chegada. Pelo caminho, deixamos espaço à individualidade e ao universo criativo de cada um destes pequenos artistas.

### **Marta Silva**

É Formada em Dança pela Escola de Dança Ginásiano, através da qual fez formação em Paris, Bruxelas, Varsóvia, Kiev, Hungria, Tallinn e Nova York e finalista da licenciatura em Ciências da Educação na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, tendo concluído o estágio na área da Coordenação de Projectos Artístico-Pedagógicos, no âmbito do qual publicou o livro “Educação pela Arte” (2001). Trabalhou como intérprete com os coreógrafos independentes: Ana D’Andrea, Ana Figueira, Ana Borges, Bruno Listopad, Jan Zobel, Marcelo José, Marisa Godoy, Peter Micheal Dietz, Pedro Carvalho e Viviane Rodrigues, com o Núcleo Arquipel de Criação e o Núcleo de Experimentação Coreográfica (NEC) e nas residências coreográficas de Nigel Charnock (1999), de Jamie Watton (2000) e de Ronit Ziv (2002). Foi Ensaíadora da Companhia Instável nas produções de Javier de Frutos (2003) e Wim Vandekeybus (2004), tendo neste último também acumulado o papel de intérprete numa substituição. De 2001 a 2006 integrou a Companhia Paulo Ribeiro, como intérprete, em todas as produções do coreógrafo. Em teatro trabalhou com os encenadores: John Moat, José Wallenstein, Miguel Moreira e Nuno Cardoso. Fez assistência de coreografia e de movimento em peças de Ana Figueira, Pedro Carvalho e Nuno Cardoso. De 1996 a 2000 foi professora de iniciação à dança e música na Escola de Dança Ginásiano, tanto no Curso Básico de Dança e Expressões Integradas, como no Projecto de Área Artística - Vertente Dança nas Escola de 1º ciclo do ensino oficial (V. N. Gaia e Porto). Orientou vários ateliers de dança criativa em projectos de intervenção sócio-cultural em diversos Bairros de Habitação Social (Porto). Fez parte da produção e coordenação do Projecto Educacional “Máquinas”, em colaboração com o Museu da Indústria e Ciência, dirigido a professores e alunos do 1º ciclo do distrito do Porto. Foi professora convidada da disciplina de Educação e Expressão Estético-Artística da Licenciatura em Educação de Infância - Escola Superior de Educação Santa Maria (2000 - Porto). Associada à Companhia Instável, orientou aulas de contemporâneo ao elenco e foi responsável pelos ateliers que esta companhia organiza em diferentes teatros (2003/2007). Associada à Companhia Paulo Ribeiro, orientou aulas de dança criativa para crianças e iniciação à dança contemporânea no Teatro Viriato (2002-2004), e responsável pelos ateliers de teatro visual associados ao projecto/ espectáculo nas Escolas do distrito de Viseu (2004). Foi responsável pelas aulas de Movimento para actores nas peças de Nuno Cardoso (TNSJ - 2005 e 2006, TNDM II - 2007) e orientou oficinas de movimento no Centro de Pedagogia e Animação do Centro Cultural de Belém. Tem trabalhado regularmente com a criadora Madalena Victorino em projectos de Dança Comunitária (“Caruma” em 2007, “Vale” em 2009, “Flecha” em 2011, e “ A Lã e a Neve” em 2012). É professora de Dança Contemporânea e Dança Criativa no SOU, membro da direcção desta associação e coordenadora pedagógica do Curso de Artes Performativas. É fundadora do projecto LARGO residências, cooperativa cultural, do qual é directora artística e executiva.

### **Catarina Ribeiro**

Tem formação multidisciplinar em Dança, Teatro e Música. Faz parte também da sua formação a prática de Taekwondo. Em 2000, foi bolseira do estúdio de Dança 7ª posição, tendo frequentado aulas de Barra no chão e Modern Jazz, com Liliane Viegas. É formada em Dança Oriental com Irís e Myriam Szabo e em Dança Africana Tribal de expressão contemporânea com Mark Kouami. Estudou Bharatha Natyam com Tarikavalli, Flamenco, com Rosario Peinado e Kung Fu, com Guilherme da Luz. Na música, estudou percussão tradicional Africana, Brasileira e Portuguesa, integrou o projecto “Dumdumba” e fez parte da Associação Juvenil Trupe Boomerang, até à sua extinção, onde desenvolveu um trabalho de pesquisa e divulgação da Dança e Música Tradicional. Neste âmbito, desenvolveu ateliers de percussão com a Casa Pia de Lisboa e em projectos de intervenção sócio-cultural em bairros de Lisboa e zonas periféricas. Em 2004 é convidada para um projecto de investigação em Teatro-Dança no interior algarvio. Passa um ano e meio em residência artística no Teatro da Estrada, em Alte, onde se inicia no método da Antropologia Teatral e onde desenvolve um trabalho artístico de intervenção comunitária e desenvolvimento local. No mesmo ano, viaja até Lomé, no Togo, para a aprendizagem da dança e música tradicional. Em 2009, forma-se em Danza Duende nível I, com Myriam Szabo, em Cáceres. Em 2010/11, frequenta o Curso de Artes Performativas do SOU, destacando a formação com Marta Silva, Félix Lozano, Madalena Victorino, Claudio Hochman, Amélia Bentes, Miguel Moreira, Rui Rebelo e Vanda Melo. Desde 2011, colabora com Marta Silva nas aulas de Dança Criativa, com quem lecciona conjuntamente. Faz parte da equipa do projecto LARGO residências, trabalhando em projectos de envolvimento da comunidade. Actualmente integra o projecto “Companhia Limitada”, de Madalena Victorino, como intérprete e “Tucanas - percussão criativa no feminino”, como compositora e intérprete.